

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ



Redactor principal — CARLOS JOSÉ DE SOUSA
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Aderente à Associação Internacional dos Trabalhadores

ANO VI — Número 1.639

Domingo, 30 de Março de 1924

PREÇO — 30 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia
Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

TELEFONE — 5339-C

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 111 e 113

Porque não manda proceder o governo à construção de casas económicas de tijolo e cimento armado para atenuar a crise das habitações?

estranya apatia de Espanha

erpetua a odiosa tirania de Primo de Rivera e deixa impunes todas as iniquidades

A situação de Espanha, não mostra tendência alguma para se modificar. Os operários não temem perdê-lo de momento nem direito à associação; a imprensa está bordada pela censura; e Primo de Rivera manda castigar, prender, deportar a seu talante.

A sua vontade desde que é eximida é rigorosamente observada. Rivera manda e o país obedece. Espanha é asfixiada por esse tirano e não se esforça para lutar contra essa odiosa tirania. Porventura, Rivera dentro de classe militar uma criatura respeitada, cheia de prestígio? Ele, ao menos para os militares aquelas qualidades que o demitem destacar, sem dificuldades, em relações? Não. Primo de Rivera não tem prestígio no meio militar como igualmente o não temos nos meios civis.

Como militar nunca passou dum bando de encher, impando de valer, por distinções que recebeu devido a quaisquer feitos ou méritos, bons ou maus, mas a um scandaloso favoritismo. Subiu, na escala militar, ao posto de general, devido à ação de grandes associações do corte.

O ridículo e odioso ditador espanhol é um general de palácio, filhão de Afonso XIII. A sua vida de general foi conquistada sua liberdade de sabujo.

Primo de Rivera, é crassamente ignorante e despoticamente estúpido. Esse tirano não passa de um covarde, a sua fanfarona é a máscara predilecta da sua infinita candidez.

Exército apoia-o porque Rivera deu ao rei e o rei que salva o exército das manchas da ignorância, infastosa e vergonhosa Espanha de Marrocos. E os heróis da reitaguarda, vencidos pela

coragem indômita dos marroquinos, batidos em escaramuças reñidas, acoitavam-se em Espanha cheios de medo. Temendo a accusação da opinião pública que se ergueu clamando vibrantemente pelo apuramento das responsabilidades dos desastres da guerra de Marrocos, estrangularam a opinião pública. A peor coragem é sem dúvida a dos poltrões. Pois são os poltrões do exército quem dominam em Espanha, impondo-se pelos seus numerosos contingentes armados e em povo desarmado.

Em Espanha impera a peor das tiranias, a tirania dos cobardes.

Os leitores ainda se recordam da invenção das autoridades espanholas que serviu de pretexto a várias perseguições e à prisão em Sevilha de dois delegados portugueses: — a famosa revolução comunista ibérica.

Desfaz-se rapidamente essa invenção e o cativeiro dos delegados portugueses ainda se prolongou por bastante tempo. Por essa ocasião foram presos e, sob a mesma iniqua e infundada acusação, alguns membros da C. N. T. espanhola. Pois apesar do tempo decorrido ainda se encontram sofrendo as agruras do cárcere, por um delito que não cometem e que nem sequer existiu.

O prolongamento da sua prisão representa um dos muitos crimes que Primo de Rivera tem cometido à sombra da impunidade que lhe advém do apoio das espadas dessas espadas que não evasam afrontar os marroquinos.

E a Espanha ainda continuará por muito tempo submissamente curvada a uma das maiores tiranias exercidas pelo mais estúpido dos tiranos?

"A Batalha" no Tribunal

Por falta de júri, foi adiado sine die o julgamento do nosso camarada Carlos Maria Coelho, como editor de A Batalha. A acusação constava dos artigos que ontém integralmente publicamos.

A ditadura riverista

Uma carta dum emigrado perseguido

Referimo-nos ontem àquele caso arbitrário dum esbirro do Primo de Rivera pretender há dias prender em Monção, D. José Ramon Alonso, da vila fronteiriça de Salvatierra, que se achava naquela vila minhota para não ser vítima da ferocidade do ditador.

O povo de Monção não consentiu que o facto se consumasse, e nisso demonstrou conhecer bem o verdadeiro significado dos principios de solidariedade que sempre devem existir para com os que são perseguidos pelos inimigos da Humanidade.

Da hospitalidade que D. José Ramon Alonso tem recebido em terras de Portugal, di-lo aquele senhor numa carta que a seguir reproduzimos e que foi enviada a um nosso camarada de trabalho, natural de Monção e nesta cidade residente e que desde há muito é seu amigo pessoal:

... Nestas horas de amargura, a sua carta veio confirmar-me que a humildade não é mais ingrata como se supõe, e, no meio do torvelim das paixões, há seres que sabem sentir o bem. Aqui me tem V. expatriado de minha família e, não digo da minha pátria, porque a pátria do homem livre é o mundo inteiro, sem fronteiras. Exprimi-me do seio de minha família, evitando assim que os sacerdóci da moderna inquisição que impera nesse pedaço de mundo chamado Espanha, satisfizessem em mim os seus instintos de fera.

Acoitam-me à cavalheiresca fidalguia do nobre povo português e não me arrependo. Tenho recebido nesta pequena mas pitoresca vila, demonstrações de carinho que não mereço. Aqui nesta terra sou uma criatura de menor idade e o meu tutor é o povo português que por nada nem por ninguém consente, impávido, que se atropelte nem se vulnerem os direitos que lhe assistem de povo livre e independente.

Não sei como agradecer, pois não posso, esta divida moral que contrai com este nobre e fidalgo povo.

Não prossigo, meu querido amigo; só lhe desejo muita saúde e felicidades. Por aqui me conservarei até que o endeuado régulo que manda na Espanha dos escravos e eunucos se afunde no abismo das suas sanguinárias obras e com ele se afundem também os lacaios que o secundam.

EECCÇÃO TELEGRÁFICA

Federações

ALURGICA
550 milhão do Norte. — Recebemos ofício informando que no dia 23 esteve à

AL Opre
metalúrgicos de Vieira de Leira. — Segue expediente pedido.

550 milhão do Norte. — Recebemos ofício informando que no dia 23 esteve à

AL Opre
metalúrgicos de Vieira de Leira. — Segue expediente pedido.

550 milhão do Norte. — Recebemos ofício informando que no dia 23 esteve à

AL Opre
metalúrgicos de Vieira de Leira. — Segue expediente pedido.

550 milhão do Norte. — Recebemos ofício informando que no dia 23 esteve à

AL Opre
metalúrgicos de Vieira de Leira. — Segue expediente pedido.

550 milhão do Norte. — Recebemos ofício informando que no dia 23 esteve à

OS DESABAMENTOS UM ALVITRE IMPORTANTE

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

que se fôr posto em prática atenua a crise das habitações

* PRIMEIRO DOMINGO *

EM QUE SE REPRESENTA

NO

TEATRO NACIONAL

os encantadores originais portugueses

INGLEZES... E IRMÃ CRUZ DE GUERRA

EDEN TEATRO

Telefone NORTE 3800

HOJE em 1.ª Récita de Assinatura

A's 21,15 horas

ESTREIA da COMPANHIA ITALIANA

DE OPERETA

Granieri—Marchetti—Tabassi

A lindissima opereta de grande espetáculo

GEISHA

desempenhada por toda a companhia, corpo coral e baile

Protagonista: Maria Tabassi

Maravilhoso conjunto — Surpreendente scénario

Deslumbrante guarda roupa

O mais atraente dos espetáculos

Mulay Hafid e todo o ambiente do "Ritz" são tratados primosamente, revelando essa dose de fino espírito e bom-senso de escritor que esmeradamente cultiva a sua profissão.

Sempre que na minha presença se tem afirmado que o exercício do jornalismo prejudica as funções do literato, eu tenho discordado, argumentando que tal não sucede, desde que o escritor saiba definir e destrinchar a técnica e o âmbito de cada uma das posições, fazendo uso da inteligência e da educação para vencer.

Mais ainda: entendo que o jornalismo até certo ponto, pela simultaneidade de assuntos que abrange, constitui uma escola prática e vale para o literato, que o for a valer, como o melhor e mais indispensável tratado de psicologia.

Há, mesmo, exemplos: Latino Coelho, António Enes, Pinheiro Chagas e Brito Camacho foram jornalistas da melhor tempera e, ao mesmo tempo, primorosos literatos autores de páginas onde a beleza é eterna.

Em auxílio da minha opinião vêm, ainda, o dr. Joaquim Manso que, fazendo jornalismo diário, confirmou neste livro o seu mérito de literato, já bem representado nos volumes: "Alma Inquieta" e "Livro de Moralidades".

A edição de "O Fugor das Cidades" é bem cuidada como tódas de Aillaud e Bertrand.

Augusto d'Esaguy acaba de publicar mais uma novela intitulada "O Revolucionário", que é para mim, a sua melhor novela.

Não está certo o título; novela deveria chamar-se, em vez de "O Revolucionário", "O Idealista", porque não é a psicologia dum revolucionário, mas dum sonhador, que o autor traçou.

Mas se os idealistas e os revolucionários andam tão confundidos na vida, que admira que um novelista os confunda na arte?

O motivo da novela gira ao redor de um moço operário romântico, doente, que leva os dias ora lidiando com o mistério do mar com seus grandes olhos escuros, ora meditando nas injustiças da vida e da sociedade.

Os camaradas admiram-no; a mãe adora-o; só a mulher que ama lhe foge, incapaz de compreender a sua grandeza.

Um dia, num conflito com a guarda, surge para apaziguar, mas a sua voz não é entendida e ele baqueia numa poça de sangue.

Por vezes, quanto ao estudo do meio operário, a observação não está rigorosa; mas há em tódas a novela uma emoção impressionante e algo de interesse carinhoso e idealista pelos humildes, que nos dá a esperança de que o autor, que também é médico, nos pode vir a dar belas páginas de boa e vibrante literatura social.

A edição é bem cuidada.

A "Luzitana Editora", num volume bem apresentado, colecionou alguns discursos e alocuções do falecido presidente Sídonio Pais, acompanhados dum prefácio do sr. João de Castro.

Estes discursos, embora dum sentido político vulgar, são sempre documentos indispensáveis ao juiz histórico a formular sobre os homens e as épocas. Quanto ao prefácio, nele mantém o sr. João de Castro os seus pontos de vista sobre nacionalismo e misticismo, que não nos parecem os mais acertados para a sociedade contemporânea e dos quais discordamos absolutamente.

O misticismo foi lógico no século XVI e em épocas seguintes, sob a influência e predominio das castas religiosas e guerreiras. Hoje, a época é muito diferente; pretender, agora, governar povos sob a revivência desses moldes místicos, equivaleria a desconhecer a característica do actual problema económico e as próprias leis da evolução social que estão na ordem do dia em todo o mundo.

Julião QUINTINHA.

CÉDULA PESSOAL

Federación da Indústria de Calçado, Couros e Peles

A Comissão Administrativa deste organismo operário, tendo em consideração a nota oficialista publicada pela C. G. T. sobre a pretensão do governo em querer estabelecer a infame cédula pessoal, chama a atenção de todos os sindicatos da indústria para o facto a fim de que imediatamente iniciem sessões de protesto nas suas sedes, no firme propósito de aniquilar por completo a tentativa do governo, repudiando em absoluto essa cédula que representa, para o operariado em especial, uma garralheira.

Que todos os sindicatos da indústria tenham na máxima atenção esta exortação são os desejos da

Comissão Administrativa.

Classes que reclamam

APOLO

Telefone N. 4129

HOJE, às 9 1/2 da noite

65. a representação da famosa revista

FRUJO PROIBIDO

Grandioso êxito da

Companhia OTELO DE CARVALHO

A Canção das Perdidas e o Fado

dos Teatros por Adelina Fer-

nandes, Elisa Santos e Júlia de A-

suncão em vários papéis.

Terça-feira, 1: Récita do camarote

do Zéferino de Albuquerque.

Vida Sindical

C. G. T.

Conselho Confederal

Réune na próxima terça feira, 1, pelas

21 horas, para tratar de assuntos

que não podem sofrer demora em ser

resolvidos, para bem da organização.

Comité confederal

Réune amanhã, pelas 21 horas, para

apreciação de assuntos que se prendem

com a reunião do Conselho.

Secção de federações

Réune amanhã pelas 21 horas para

continuação dos trabalhos a comissão

organizadora da conferência de se-

tários gerais.

COMUNICAÇÕES

Manufactores de Calçado

— Reúniu a Comissão Administrativa, que, entre outras resoluções de carácter interno, tomou a de providenciar no sentido de se regularizar a cobrança das várias áreas, em especial as de Belém, Poço do Bispo e Palma, para o que vai realizar nestas localidades sessões de propaganda.

U. S. O. do Porto. — Reúniu o conselho federal da U. S. O. do Porto para nomear a comissão administrativa que ficou assim constituída: Secretário geral, Júlio de Campos; Adjunto, Mauro Avirol; Administrativo, António Carvalho; Arquivista e Bibliotecário, Mário Afonso; Tesoureiro, Ribeiro Dias, Vogais, João Lázaro e Francisco Fernandes. O Conselho Jurídico do Norte ficou constituído por Serafim dos Anjos, Santos Vizeu e Mário Afonso.

Jardineiros do Porto. — Na sua

assembleia geral foi nomeada a comissão

organizadora da Caixa de Solidariedade

e a Comissão Administrativa, a qual

ficou assim composta: Manuel Gonçalves, Joaquim Machado Leite, José Ribeiro, João Pereira de Vasconcelos e António da Cunha.

Encadernadores e Anexos

— Reúniu na sexta feira a assembleia geral

para discutir o projecto da reforma dos Estatutos.

Como nesse projecto se estabelecem

atribuições que muito importam ao

desenvolvimento desta colectividade,

tem-se travado discussões acaloradas,

o que deu motivo a que não se podem

aprová-las nas duas sessões realizadas,

deverendo continuar a sua discussão no

próximo dia 2 de abril.

Partido Republicano Radical

— Promovida pela Comissão Política dos Olivais, realiza-se no próximo domingo, 30 de corrente pelas 14 horas, um concurso de propaganda do Partido, o qual terá lugar no largo da Viscondeza dos Olivais, estando convidados a usar da palavra os srs.: dr. Albino Vieira da Rocha, dr. Orlando Marçal, comandante Procurador de Freitas, dr. Alvaro Bossa da Veiga, Luiz Cesar de Lemos, José Esteves Canilho, dr. Amor de Melo, Antonio Duarte, Arnaldo de Carvalho, Américo Cardoso, Antonio Joaquim de Magalhães e outros.

Quem deseja assistir ao concurso pode

utilizar o comboio que sai da estação do Rossio às 13 horas e 20 minutos e chega à estação dos Olivais às 14 horas aproximadamente.

Sociedades de RECREO

Odeón Club. — Nesta colectividade

realiza-se hoje um baile abrillantado a piano.

Academia Almadense

— Comemora hoje o seu 29.º aniversário, com o

seguinte programa:

A's 7 horas alvorada pela banda da

Academia, às 11 sessão solene e desceramento dos retratos dos falecidos

executantes Jaime Bento e Carlos Marques, às 15 quermesse, festa da flor

e concerto musical pela Sociedade Instruc-

ção e Recreio Barreirense, às 21 saudade

dramática e dansante dedicado a Eduar-

do Almeida.

Resouve também contribuir com

5000 para os gráficos de Guimarães e

manifestar-lhe todo o apoio moral ao

seu justo movimento. Aprovou ainda o

trabalho da comissão administrativa no

sentido de propor à central da grafia a

realização dum concurso inter-sindical

gráfica lisboeta para discussão da

sindicatos únicos da indústria gráfica.

Aprovou a tentativa do governo em

impôr a cédula pessoal, aprovando um

moço que noutro lugar publicou.

Operários e o Município

— Reúniu amanhã, segunda-feira, a comissão

organizadora dos operários do Mata-

douro e os camaradas do quartel central

dos bombeiros da Esperança. A

reunião realiza-se na sede deste orga-

nismo, travessa da Águia de Flor, 16, 1.º

CONVOCAÇÕES

Federación Metalúrgica

— Para assunto urgente reúne amanhã a comis-

são organizadora do Congresso Nacio-

nal da Indústria.

Condutores de carroças

— Com a presença dos camaradas José

Rodrigues e João Caldeira reúne hoje, pelas

14 horas, a assembleia geral da área do

Pólo do Bispo.

Manufactores de calçado

— A comissão administrativa convida a reuni-

mirem hoje, pelas 15 horas, na sede da

C. G. T., todos os camaradas que te-

mam exercido e estejam exercendo

cargos nos organismos da indústria em

Anormal situação que a classe está atra-

vendo.

Depois de amanhã, terça-feira, reúne

a assembleia geral, com a seguinte

ordem de trabalhos:

Resolver sobre a situação moral dos

delegados à Conferência Inter-Sindical.

Apreciar o relatório da comissão ad-

ministrativa transacta e uma circular

da comissão administrativa do "Labor

Presto".

Apreciar a actual crise de trabalho e

consequente situação económica da

classe.

Operários alfaiates

— Comissão de melhoramentos

— A fim de se apreciar a reclamação que esta comissão</div

SECÇÃO NATURISTA

Como se abandona o alcoolismo

AS DIVERSAS CARACTERÍSTICAS DOS ÁLCOÓLICOS. — O ÁLCOOL NÃO PODE AFUGAR NUNCA AS MÁGUAS. — A FORMAÇÃO DA MORAL É O MELHOR COMBATE AO VÍCIO

Por alcoolismo entende-se o conjunto de vários fenômenos móbidos, provenientes da ingestão de bebidas alcoólicas, mesmo que em pequena quantidade sejam ingeridas, paixões, apesar disso não deixa, esse terrível veneno, de exercer a sua ação destrutiva no organismo, tal como a observação de casos clínicos me provou.

Que o álcool é um perigo para a saúde física e moral do indivíduo e que constitui um obstáculo ao progresso e à emancipação dos povos, já por várias vezes, nesta seção, o tenho provado com dados científicos e estatísticos.

Porém, dada a circunstância dos que me leem, estarem compenetrados dos perigos do alcoolismo, faltava dizer como abandonar esse tan degradante vício.

São muitas as causas que contribuem para o alcoolismo, estando divididas em várias classes os bebedores de álcool.

Há o alcoolismo por hereditariedade, por alimentação excitante, pelos desgostos morais, não esquecendo as influências do meio e a superstição do álcool como alimento, que muito influem para o hábito pernicioso de que estamos tratando.

Os alcoolícios hereditários, isto é, os filhos dos alcoolícios têm as céluas sobrecarregadas de elementos tóxicos que seu pais lhes transmitiram, resultando daí que o organismo exige a ingestão desse líquido para assim manter a sua vitalidade.

Esta classe de alcoolícios, são os de mais difícil cura, pois, exigem um tratamento especial, modificador e reparador das céluas, ao mesmo tempo que uma ação moral do exterior deve atuar sobre o seu psiquismo, tendente a criar-lhe uma vida moralmente mais saudável.

Os alcoolícios desse natureza devem ter um regime alimentar higiênico, composto de frutos, vegetais, leite e ovos, pois, com um regime desses, é possível modificar as céluas já alcoolisadas, ao mesmo tempo que um tratamento hidroterápico acompanhado de exercícios físicos e de distrações e de leituras morais vão completar o tratamento que deve ser feito sob a direção de um técnico.

Os bebedores de álcool pelos alimentos excitantes, devem procurar uma alimentação simples, pois as carnes, os picantes, os aperitivos e as substâncias salgadas, produzem um certo calor orgânico que necessita a intervenção do álcool.

Lion de CASTRO

Os que morrem

MANIFESTAÇÃO FUNEBRE

Promovida por um grupo de amigos realiza-se hoje, uma manifestação fúnebre à câmara de Francisco Lopes, antigo operário da administração do Pórtico de Lisboa saindo da sede da associação de classe pelas 15 horas para o cemitério oriental.

Realizando-se hoje, pelas 15 horas, a manifestação de homenagem ao falecido poeta João Maria França, o Grupo Propagadores do Fado, convidou todos os componentes a incorporarem-se na mesma, que sairá do Alto do Pina para o cemitério do Alto de São João.

FUNERAIS

Realiza-se hoje, pelas 15 horas, o funeral de Manuel António Queiroz, que sairá da igreja da Sé.

A Junção Humanitária Amor e Carinho, de que o falecido bávia sido o primeiro presidente, convida todos os associados a encorpararem-se no funeral.

Realizou-se ontem o funeral da sr. D. Margarida Moreira dos Santos David, cunhada de João David, tipógrafo da Imprensa Nova. O acompanhamento foi numeroso, tendo-se incorporado no prestígio fúnebre quase todo o quadro tipográfico daquele jornal, organizado-se diversos turnos no cemitério oriental, onde ficaram depositados os restos mortais.

Trabalhadores: LEDE «A BATALHA»

—Ao menos o nazareno não dirá que o trataram como um mendigo...

Quando os romanos ouviram anunciar que traziam a cruz, pareceram contrariados de que a sua vítima estivesse prestes a escapar-se-lhes. Jesus, pelo contrário, ou ouvir as palavras: Ai vem a cruz... ai vem a cruz! ergueu-se com uma espécie de alívio, esperando sem dúvida sair em breve desse mundo... Os soldados tiraram-lhe a vinda dos olhos e o manto encarnado dos ombros, deixando-lhe sómente a coroa de espinhos na cabeça, de sorte que ficou quase nua, e assim o conduziram até à porta do pretório, onde estavam os homens que tinham trazido a cruz.

O dr. Baruch, o banqueiro Jonas, e o príncipe dos sacerdotes, Caiphas, de quem o ódio parecia ainda pouco satisfeito, trocavam entre si olhares triunfantes, designando o jovem mestre de Nazaré, pálido, ensanguentado, e cujas forças pareciam aniquiladas. Aquelas desumanas fariseus não poderam resistir ao cruel prazer de ultrajar ainda mais a sua vítima; o banqueiro Jonas disse-lhe:

—Tu vês, audacioso insolente, o que fizeram as tuas injúrias contra os ricos; já não escarnece deles já os não comparas com os camelos incapazes de passarem pelo fundo de uma agulha! E' pena que não tenhas agora vontade de gracejar!

—Estás satisfeito, acrescentou o dr. Baruch, de teres chamado aos doutores da lei velhacos e hipócritas, porque gostavam de ocupar os primeiros lugares nos festins?... Ao menos não te disputarão agora o logar na cruz.

—Os sacerdotes, acrescentou o sr. Caiphas, também eram velhacos que devoravam as casas das viúvas, sob o pretexto de longas orações...; homens durecidos, mais desumanos que os samaritanos..., faltos de espírito e estúpidos para que observassem religiosamente o sábado..., e orgulhosos, porque mandavam tocar adiante de si as trombetas para anunciar as esmolas!

—Tu julgavas-te muito forte, fazias-te valente...

A BATALHA NA PROVÍNCIA E NOS ARREDOES

COIMBRA

UMA CIDADE SEM HIGIENE

Durante as últimas inundações, a saúde pública esteve seriamente ameaçada, devido à falta de esgotos

COIMBRA, 28. — Com estes dias surpreendentes de Primavera o rio começou a descer, tendo também desaparecido das ruas da cidade baixa que estavam inundadas as águas cheias de dejetos, deixando os seus moradores já tinham retirado.

No entanto, algumas pessoas ficaram com os seus haveres escangalhados; isto é, na miséria.

Os preços que desabaram vimo-los, tendo ido de barco como em Veneza, ria fôr ver aquelas «gaiolas» que senhores sem escrúpulos mandaram fazer, e levam de renda uma quantia fabulosa.

Eram de «encharcados» feitos de barro, continuando a desmonstrar continuamente, pois a água «lambendo-lhes» as parades é continuando a sua obra de destruição.

Bom será que as autoridades procedam a vistorias nos restantes prédios dessa rua, pois que tudo leva a crer que mais alguma sejam feitos de argila e que um dia também desabem.

As vítimas destas cheias, essas devem ser alojadas nos palácios, ricos que a burguesia manda construir para alojar por bons preços, mobilizando o governo e pondo termo à vida errante que estas levam à procura de casa, por um preço razoável, para se «anicharem».

Surpreender-nos-ia portanto se fossemos encontrar o São Luís com lugares vazios. Assim não sucede e para isso bastou que o vistoso teatro concorresse um reduzido número dos admiradores da atriz e dos autores, a que juntavam Fuipe Duarte que recebeu a peça de música acessível e inspirada, embora um pouco em redação do que já tem feito para obras anteriores.

O congresso dos estudantes das Escolas Superiores

Vai realizar-se em Coimbra o congresso dos estudantes das Escolas Superiores de Portugal.

A comissão organizadora, que fazem parte os académicos Almeida Costa, Fernandes Martins, Picão Telo e outros mostraram-nos os seus trabalhos, as teses elaboradas e o que pensam fazer.

Todos animados da boa vontade tem dispendido de um esforço enorme para que o congresso seja uma grandiosa afirmação de renascença na vida académica e se estabeleça o intercâmbio universitário, acabando-se de uma vez com as supremacias.

As suas teses entre as quais vimos: «As casas dos estudantes; a imprensa académica e o que ela deve ser; federação nacional académica; intercâmbio universitário; estamos certos só já algumas coisas para firmar esse congresso que promete entusiasmar a mocidade».

As suas teses entre as quais vimos: «As casas dos estudantes; a imprensa académica e o que ela deve ser; federação nacional académica; intercâmbio universitário; estamos certos só já algumas coisas para firmar esse congresso que promete entusiasmar a mocidade».

As suas teses entre as quais vimos: «As casas dos estudantes; a imprensa académica e o que ela deve ser; federação nacional académica; intercâmbio universitário; estamos certos só já algumas coisas para firmar esse congresso que promete entusiasmar a mocidade».

As suas teses entre as quais vimos: «As casas dos estudantes; a imprensa académica e o que ela deve ser; federação nacional académica; intercâmbio universitário; estamos certos só já algumas coisas para firmar esse congresso que promete entusiasmar a mocidade».

As suas teses entre as quais vimos: «As casas dos estudantes; a imprensa académica e o que ela deve ser; federação nacional académica; intercâmbio universitário; estamos certos só já algumas coisas para firmar esse congresso que promete entusiasmar a mocidade».

As suas teses entre as quais vimos: «As casas dos estudantes; a imprensa académica e o que ela deve ser; federação nacional académica; intercâmbio universitário; estamos certos só já algumas coisas para firmar esse congresso que promete entusiasmar a mocidade».

As suas teses entre as quais vimos: «As casas dos estudantes; a imprensa académica e o que ela deve ser; federação nacional académica; intercâmbio universitário; estamos certos só já algumas coisas para firmar esse congresso que promete entusiasmar a mocidade».

As suas teses entre as quais vimos: «As casas dos estudantes; a imprensa académica e o que ela deve ser; federação nacional académica; intercâmbio universitário; estamos certos só já algumas coisas para firmar esse congresso que promete entusiasmar a mocidade».

As suas teses entre as quais vimos: «As casas dos estudantes; a imprensa académica e o que ela deve ser; federação nacional académica; intercâmbio universitário; estamos certos só já algumas coisas para firmar esse congresso que promete entusiasmar a mocidade».

As suas teses entre as quais vimos: «As casas dos estudantes; a imprensa académica e o que ela deve ser; federação nacional académica; intercâmbio universitário; estamos certos só já algumas coisas para firmar esse congresso que promete entusiasmar a mocidade».

As suas teses entre as quais vimos: «As casas dos estudantes; a imprensa académica e o que ela deve ser; federação nacional académica; intercâmbio universitário; estamos certos só já algumas coisas para firmar esse congresso que promete entusiasmar a mocidade».

As suas teses entre as quais vimos: «As casas dos estudantes; a imprensa académica e o que ela deve ser; federação nacional académica; intercâmbio universitário; estamos certos só já algumas coisas para firmar esse congresso que promete entusiasmar a mocidade».

As suas teses entre as quais vimos: «As casas dos estudantes; a imprensa académica e o que ela deve ser; federação nacional académica; intercâmbio universitário; estamos certos só já algumas coisas para firmar esse congresso que promete entusiasmar a mocidade».

As suas teses entre as quais vimos: «As casas dos estudantes; a imprensa académica e o que ela deve ser; federação nacional académica; intercâmbio universitário; estamos certos só já algumas coisas para firmar esse congresso que promete entusiasmar a mocidade».

As suas teses entre as quais vimos: «As casas dos estudantes; a imprensa académica e o que ela deve ser; federação nacional académica; intercâmbio universitário; estamos certos só já algumas coisas para firmar esse congresso que promete entusiasmar a mocidade».

As suas teses entre as quais vimos: «As casas dos estudantes; a imprensa académica e o que ela deve ser; federação nacional académica; intercâmbio universitário; estamos certos só já algumas coisas para firmar esse congresso que promete entusiasmar a mocidade».

As suas teses entre as quais vimos: «As casas dos estudantes; a imprensa académica e o que ela deve ser; federação nacional académica; intercâmbio universitário; estamos certos só já algumas coisas para firmar esse congresso que promete entusiasmar a mocidade».

As suas teses entre as quais vimos: «As casas dos estudantes; a imprensa académica e o que ela deve ser; federação nacional académica; intercâmbio universitário; estamos certos só já algumas coisas para firmar esse congresso que promete entusiasmar a mocidade».

As suas teses entre as quais vimos: «As casas dos estudantes; a imprensa académica e o que ela deve ser; federação nacional académica; intercâmbio universitário; estamos certos só já algumas coisas para firmar esse congresso que promete entusiasmar a mocidade».

As suas teses entre as quais vimos: «As casas dos estudantes; a imprensa académica e o que ela deve ser; federação nacional académica; intercâmbio universitário; estamos certos só já algumas coisas para firmar esse congresso que promete entusiasmar a mocidade».

As suas teses entre as quais vimos: «As casas dos estudantes; a imprensa académica e o que ela deve ser; federação nacional académica; intercâmbio universitário; estamos certos só já algumas coisas para firmar esse congresso que promete entusiasmar a mocidade».

As suas teses entre as quais vimos: «As casas dos estudantes; a imprensa académica e o que ela deve ser; federação nacional académica; intercâmbio universitário; estamos certos só já algumas coisas para firmar esse congresso que promete entusiasmar a mocidade».

As suas teses entre as quais vimos: «As casas dos estudantes; a imprensa académica e o que ela deve ser; federação nacional académica; intercâmbio universitário; estamos certos só já algumas coisas para firmar esse congresso que promete entusiasmar a mocidade».

As suas teses entre as quais vimos: «As casas dos estudantes; a imprensa académica e o que ela deve ser; federação nacional académica; intercâmbio universitário; estamos certos só já algumas coisas para firmar esse congresso que promete entusiasmar a mocidade».

As suas teses entre as quais vimos: «As casas dos estudantes; a imprensa académica e o que ela deve ser; federação nacional académica; intercâmbio universitário; estamos certos só já algumas coisas para firmar esse congresso que promete entusiasmar a mocidade».

As suas teses entre as quais vimos: «As casas dos estudantes; a imprensa académica e o que ela deve ser; federação nacional académica; intercâmbio universitário; estamos certos só já algumas coisas para firmar esse congresso que promete entusiasmar a mocidade».

As suas teses entre as quais vimos: «As casas dos estudantes; a imprensa académica e o que ela deve ser; federação nacional académica; intercâmbio universitário; estamos certos só já algumas coisas para firmar esse congresso que promete entusiasmar a mocidade».

As suas teses entre as quais vimos: «As casas dos estudantes; a imprensa académica e o que ela deve ser; federação nacional académica; intercâmbio universitário; estamos certos só já algumas coisas para firmar esse congresso que promete entusiasmar a mocidade».

As suas teses entre as quais vimos: «As casas dos estudantes; a imprensa académica e o que ela deve ser; federação nacional académica; intercâmbio universitário; estamos certos só já algumas coisas para firmar esse congresso que promete entusiasmar a mocidade».

As suas teses entre as quais vimos: «As casas dos estudantes; a imprensa académica e o que ela deve ser; federação nacional académica; intercâmbio universitário; estamos certos só já algumas coisas para firmar esse congresso que promete entusiasmar a mocidade».

As suas teses entre as quais vimos: «As casas dos estudantes; a imprensa académica e o que ela deve ser; federação nacional académica; intercâmbio universitário; estamos certos só já algumas coisas para firmar esse congresso que promete entusiasmar a mocidade».

As suas teses entre as quais vimos: «As casas dos estudantes; a imprensa académica e o que ela deve ser; federação nacional académica; intercâmbio universitário; estamos certos só já algumas coisas para firmar esse congresso que promete entusiasmar a mocidade».

As suas teses entre as quais vimos: «As casas dos estudantes; a imprensa académica e o que ela deve ser; federação nacional académica; intercâmbio universitário; estamos certos só já algumas coisas para firmar esse congresso que promete entusiasmar a mocidade».

As suas teses entre as quais vimos: «As casas dos estudantes; a imprensa académica e o que ela deve ser; federação nacional académica; intercâmbio universitário; estamos certos só já algumas coisas para firmar esse congresso que promete entusiasmar a mocidade».

As suas teses entre as quais vimos: «As casas dos estudantes; a imprensa académica e o que ela deve ser; federação nacional académica; intercâmbio universitário; estamos certos só já algumas coisas para firmar esse congresso que promete entusiasmar a mocidade».

As suas teses entre as quais vimos: «As casas dos estudantes; a imprensa académica e o que ela deve ser; federação nacional académica; intercâmbio universitário; estamos certos só já algumas coisas para firmar esse congresso que promete entusiasmar a mocidade».

As suas teses entre as quais vimos: «As casas dos estudantes; a imprensa académica e o que ela deve ser; federação nacional académica; intercâmbio univers

ABATALHA

SECÇÃO DE LIVRARIA

DE

"A BATALHA"

LISBOA—Calcada do Combro, n.º 38-A, 2.º—PORTUGAL

O maior inimigo que se opõe à nossa felicidade encontra-se em nós próprios. E' a ignorância. Como aniquilá-lo? Lendo, lendo muito, lendo sempre e refletindo no que se lê.

Quanto mais sabemos, mais nos convencemos da nossa ignorância; daí a necessidade de saber mais.

E' assim, que a humanidade vai caminhando para a sua libertação.

Publicações sociológicas

	Pelo correio
Organização Social Sindicalista	5411 5400
Antonelli, A Russia bolchevista	5432 2493
A Comuna	5431 1493
A maçonaria e o proletariado	5431 5413
Porque não creio em Deus?	5431 1493
O Proletariado Histórico	5431 1493
Agência Luso-Sindicalista	5431 5400
O Sindicato e os latifundiários	5431 5400
Briandau, A revolução geral	5431 5400
Bacunino, No sentido em que somos anarquistas	5431 5400
Carlos Ribeiro, A ditadura do Proletariado	5431 5400
Chapíer, Porque não creio na teoria e na prática	5431 1493
Chusca, Como não ser anarquista	5431 5400
SR. Albert, O amor livre	5431 5400
Content, Coara ociosamente	5431 5400
Domitio, O comunismo e a sua grande revolução (vol. I)	5431 5400
Emilia Bossi, Cristo nunca existiu (2)	5431 5400
Eliseu Ribeiro, A evolução social e a sua origem	5431 5400
Elisabach, O anarquismo	5431 5400
Elisavet, A luta de classe	5431 5400
Gladiador, A questão social no Brasil	5431 1493
G. O. N. M., Proprietary costume	5431 5400
G. S. Williams, Problemas sociais	5431 5400
Gustavo Le Bon, As primeiras classificações da guerra	5431 5400
Eustachio, Psicologia da guerra europeia	5431 5400
Guyau, Encyclopédie de l'obligation et de la sanction	5431 5400
Edoardo e Herodote, Educação e Herodote	5431 5400
Hamon, A conferência da Paz e a sua obra	5431 5400
Aspásias da guerra mundial	5431 5400
O movimento operário na Grã-Bretanha	5431 5400
Psicologia do socialista-aquareta	5431 5400
A Crise do Socialismo	5431 5400

Além das obras anunciamos, fornecemos outras de vários autores e editores. Enviamos com a maior prontidão para o continente, ilhas, colônias e estrangeiro, mediante remessa antecipada da importância das obras pedidas.

Os preços de porte, além dos mencionados abaixo fazemos mais os seguintes:

Continente—Encomendas postais até 6 quilos \$350, pacotes até 2 quilos \$10 cada 50 gramas, e mais \$25 para registo em cada pacote. Ilhas—Encomendas postais, 6 quilos \$600. Brasil e Países da União Postal—Pacotes de 2 quilos \$500. América do Norte—Pacotes até 5 quilos, \$600.

Publicações de literatura, ciência e ensino

	Pelo correio
Henrique Leône, O Sindicato	5431 5400
Heliodoro Salgado, O culto da imitação	5431 5400
Mentiras e mentiras	5431 5400
Joseph J. Eitor, Unionismo industrial	5431 5400
Justus Ebert, O L. W. W. na teoria e na prática	5431 5400
Krapotkin, A moralidade socialista	5431 5400
Landauer, A Sociedade Democrática na Alemanha	5431 5400
Manuel Ribeiro, A luta de classe	5431 5400
Marx, O Capital (2 vols.)	5431 5400
Max Nordan, A mentira religiosa	5431 5400
Nest, A Peste Religiosa	5431 5400
Nietzsche, O que é Cristo	5431 5400
Nuno Vasco, O trabalhador rural	5431 5400
Concepção Anarquista do Sindicato	5431 5400
Paulat e Pouget, A emancipação da mulher	5431 5400
Perfeito de Carvalho, Notas de direito	5431 5400
Prato, A necessidade da Associação	5431 5400
Roland, A Russia Nova	5431 5400
Rossi, A sujeição das nações	5431 5400
Sebastião Faure, Doze provisões constitucionais da D. José	5431 5400
Tomás da Fonseca, Sermões da Montanha	5431 5400

	Pelo correio
Trostky, Constituição Política da República dos Sóviets	5431 5400
U. M. N. A. Canhula	5431 5400
Ernesto da Silva, Teatro Ilustrado e Artístico	5431 5400
Ernesto Haenck, História da Grécia	5431 5400
Origem do Homem	5431 5400
Os enigmas do universo	5431 5400
Os mistérios	5431 5400

	Pelo correio
Ernesto da Silva, Teatro Ilustrado e Artístico	5431 5400
Ernesto Haenck, História da Grécia	5431 5400
Origem do Homem	5431 5400
Os enigmas do universo	5431 5400
Os mistérios	5431 5400

	Pelo correio
O Brasil e as Colônias Portuguesas	5431 5400
Cartas Peninsulares	5431 5400
Sistema dos mitos e fábrias religiosas	5431 5400
Pargame, Origem da Vida	5431 5400

	Pelo correio
Humoraj, Vortaro-Kabe	1520 1430
Krestomati-Zamenhof	12800 12570
Poskalendarto—1923	2550 2550
Stranga Heredaj	17550 18519

Há duas revoluções a fazer: Uma nos espíritos e outra nas ruas. A segunda depende da primeira.

—Um revolucionário que não estuda é como um barco sem piloto.

Eduquemo-nos e instruam-nos antes de pretendermos educar e ensinar os outros.

O livro é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

—O livre é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.